



Escola de Administração Fazendária

Missão: Desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e a promoção da cidadania.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PROCESSO SELETIVO - 2017  
(Edital n.º. 01, de 29/11/2016)

**PROVAS OBJETIVA  
E DISCURSIVA**

**ADIDO  
AGRÍCOLA**

### INSTRUÇÕES

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.  
Nome: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição \_\_\_\_\_
2. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto **não** o rasure nem o amasse.
3. **DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
4. Na prova objetiva há **45 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
5. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta) fabricada em material transparente, toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
6. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
7. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
8. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
9. Por motivo de segurança, somente durante os 30 (trinta) minutos que antecederem o término da prova poderão ser copiados seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS em papel próprio, fornecido pela Esaf, conforme subitem 8.5 do edital regulador do processo seletivo.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A **não** observância dessa exigência acarretará sua exclusão do processo seletivo.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### Quanto à Prova discursiva:

1. Este caderno contém a questão da prova discursiva, bem como folhas próprias para rascunho das respostas.
2. O texto definitivo deverá ser escrito na respectiva Folha de Resposta, que será o único documento válido para correção de sua prova. As folhas de rascunho são de preenchimento facultativo e não serão válidas para correção das respostas.
3. Use letra legível, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta) fabricada em material transparente.
4. Confira os seus dados e assine no cabeçalho da folha de resposta.
5. O texto definitivo de sua resposta não poderá ser rubricado nem conter marcas ou sinais identificadores, sob pena de ser atribuída nota zero.
6. Procure ser claro, conciso e preciso, de modo que seu trabalho possa ser concluído no tempo previsto.

Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS e a FOLHA DE RESPOSTA da prova discursiva, ao Fiscal de Sala.

**Boa prova!**

## LÍNGUA PORTUGUESA

01. Assinale a opção que está em desacordo com as afirmações do texto.

A grande exploração agrária — o engenho e a fazenda — é consequência natural e necessária de todas as circunstâncias que concorrem para a ocupação e aproveitamento deste território que havia de ser o Brasil: o caráter tropical da terra, os objetivos que animam os colonizadores, as condições gerais desta nova ordem econômica do mundo que se inaugura com os grandes descobrimentos ultramarinos, e na qual a Europa temperada figurará no centro de um vasto sistema que se estende para os trópicos a fim de ir buscar neles os gêneros que aquele centro reclama e que só eles podem fornecer. São esses, em última análise, os fatores que vão determinar a estrutura agrária do Brasil-colônia. Três caracteres — a grande propriedade, a monocultura e o trabalho escravo — são formas que se combinam e se completam, derivadas diretamente e como consequência necessária daqueles fatores.

(Prado Jr, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo, in *Intérpretes do Brasil*, Volume III. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, páginas 1221 e 1222, com adaptações)

- a) O engenho e a fazenda são configurações específicas da grande exploração agrária instituída no Brasil-colônia.
- b) A grande propriedade, a monocultura e a escravidão decorrem da necessidade de produzir para o consumo interno sempre crescente.
- c) Os descobrimentos ultramarinos estabelecem uma nova ordem econômica no mundo da qual a Europa é o centro.
- d) A Europa buscava nos trópicos produtos agrícolas de que necessitava e que não produzia em decorrência do clima temperado.
- e) A estrutura agrária do Brasil-colônia é consequência do caráter tropical da terra, dos objetivos dos colonizadores e da nova ordem econômica do mundo.

02. Assinale o trecho do texto em que foi inserido erro de concordância.

- a) O açúcar foi o principal produto exportado pelo agronegócio brasileiro em novembro de 2016. Os embarques cresceram principalmente em função do aumento do preço médio da cotação internacional de açúcar.
- b) Em novembro, as vendas somaram US\$ 1,1 bilhão, crescimento de 56,2% em relação aos US\$ 697 milhões alcançados em igual mês de 2015.
- c) Já no período de janeiro a novembro deste ano, as exportações do produto chegaram a US\$ 9,3 bilhões, um incremento de 37% na comparação com o período anterior, quando atingiu US\$ 6,8 bi.
- d) Entre janeiro e novembro de 2016, as vendas externas do agronegócio atingiram US\$ 78,8 bilhões, com retração de 3,1% em relação aos US\$ 81,4 bilhões exportados no mesmo período do ano anterior.
- e) A China é responsável pela compra de um quarto do total das vendas externas do país no período de janeiro a novembro de 2016, com participação semelhante ao mesmo período de 2015.

(<http://www.agricultura.gov.br/internacional/noticias/2016/12/acucar-e-destaque-das-exportacoes-do-agronegocio-em-novembro> acesso em 13.12.2016, com adaptações)

03. Em relação às estruturas sintáticas do texto, assinale a opção correta.

A agricultura no Brasil tem natureza dualista, pois coexistem a produção de grande escala e as propriedades agrícolas tradicionais, com milhares de pequenos agricultores produzindo, com recursos reduzidos, para próprio consumo ou para mercados locais. Porém, a lacuna no desempenho do trabalho na agricultura está declinando, com melhorias rápidas na produtividade, impulsionadas principalmente pela maior produção de capital intensivo. Parte desse crescimento ocorreu nas propriedades agrícolas de pequeno porte que produzem produtos de alto valor.

(OCDE-FAO *Perspectivas Agrícolas 2015-2024* <https://www.fao.org.br/download/PA20142015CB.pdf> acesso em 13.12.2016, com adaptações)

- a) O emprego de vírgula após “dualista” (l. 1) justifica-se porque isola oração subseqüente com a noção de consequência.
- b) A expressão “com recursos reduzidos” (l. 4 e 5) está entre vírgulas porque se trata de aposto.
- c) O termo “Porém” (l. 6) confere ao período uma noção de condição em relação às informações anteriores.
- d) O termo “impulsionadas” (l. 8) está no plural para concordar com o antecedente “melhorias rápidas” (l.8).
- e) Mantém-se a mesma relação sintática entre as orações ao se empregar uma vírgula após “pequeno porte”(l. 11).

04. Assinale a opção que preenche as lacunas de forma coesa, coerente e gramaticalmente correta.

Nos últimos vinte anos, o setor agrícola brasileiro cresceu rapidamente com base na produtividade, \_\_\_1\_\_\_ na expansão e consolidação da fronteira agrícola nas regiões Centro-Oeste e Norte. \_\_\_2\_\_\_ o mercado interno absorver a maior parte da produção agrícola, esse crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão da produção de produtos destinados à exportação, especialmente soja, açúcar e aves. A contribuição \_\_\_3\_\_\_ produtos exportados aumentou acentuadamente nos anos 90, e segue estabilizada de forma geral. Em 2013, a China substituiu a União Europeia \_\_\_4\_\_\_ mercado mais importante para as exportações da agricultura brasileira, reforçando a recente tendência para novos parceiros comerciais, \_\_\_5\_\_\_ países do Leste da Ásia, do Pacífico, do Oriente Médio e da América Latina.

(OCDE-FAO Perspectivas Agrícolas 2015-2024 <https://www.fao.org/download/PA20142015CB.pdf> acesso em 13.12.2016, com adaptações)

	1	2	3	4	5
a)	e	Embora	de tais	no	seja
b)	e também	Entretanto	dos	do	sejam
c)	bem como	Apesar de	desses	como o	tais como
d)	assim como	Conquanto	de	o qual	nos
e)	como também	Ainda que	daqueles	em que o	com

05. Assinale a opção que corresponde a erro gramatical inserido no texto.

Espera-se (1) que a agricultura faça uma contribuição para a sustentabilidade ambiental por meio da adoção de políticas e implementação de programas específicos, como os que (2) promovem à (3) práticas agrícolas ambientalmente corretas, os incentivos a iniciativas agrícolas de baixo carbono e o suporte à (4) produção de biocombustíveis. A agricultura no Brasil já contribui (5) de forma importante para o fornecimento de energia no país. A energia renovável da agricultura está composta por biomassa de cana-de-açúcar (42%), energia hidráulica (28%), lenha (20%) e outras fontes (10%).

(OCDE-FAO Perspectivas Agrícolas 2015-2024 <https://www.fao.org/download/PA20142015CB.pdf> acesso em 13.12.2016, com adaptações)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

06. Assinale a opção em que o emprego da vírgula está correto.

- a) O Brasil assumirá a liderança das exportações mundiais do setor agrícola em 2024, consolidando, assim os avanços que o setor registrou no país nos últimos anos, afirmaram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento da Europa (OCDE) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).
- b) A continuação do crescimento da safra até 2024 será baseada no aperfeiçoamento da produtividade e na expansão das lavouras. Para dar sequência ao processo, as duas entidades, afirmaram que “as políticas de desenvolvimento rural devem ser mais seletivas”.
- c) As plantações ocuparão, uma área total de 69,4 milhões de hectares, em 2024, o que representa um crescimento de 20% em relação à média do período entre 2012-2014 e um aumento anual de 1,5%.
- d) Boa parte dessa expansão ocorrerá por meio da cana-de-açúcar (com alta de 37%), do algodão (35%) e das oleaginosas (23%), especialmente a soja. A soja seguirá como o principal produto agrícola do Brasil, que, atualmente, é o segundo maior exportador mundial, atrás apenas dos Estados Unidos.
- e) Quanto à produtividade, as entidades projetam, que o Brasil melhorará, principalmente, o rendimento de suas lavouras de trigo e arroz. Haverá avanços de menor impacto no que se refere ao algodão, às oleaginosas e à cana-de-açúcar.

(<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2015/07/brasil-sera-maior-exportador-agricola-mundial-em-2024-dizem-ocde-e-fao.html> acesso em 13.12.2016, com adaptações)

07. Assinale a opção que apresenta erro de concordância verbal.

- a) Os portos foram os grandes protagonistas das exportações brasileiras no ano passado. Do total de 637,6 milhões de toneladas de produtos vendidos e levados ao exterior em 2015, segundo os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), 95,9% saíram por via marítima e 2,7% por via fluvial.
- b) As exportações de soja puxaram a balança agrícola e a movimentação nos portos. Pelo porto de Santos foram embarcadas 13,03 milhões de toneladas de soja em grão (24% do volume exportado). Por Rio Grande foram exportadas 11,37 milhões de toneladas da oleaginosa.
- c) Já pelo porto de Paranaguá saíram 8,52 milhões de toneladas de soja, 13% do total exportado, e por São Luís, 5 milhões de toneladas. Barcarena (PA), no segundo ano de operação, embarcou 2,19 milhões de toneladas.
- d) Os portos do Arco Norte consolidaram-se como importante ponto de saída dos produtos brasileiros e apresentaram destaque com relação à soja em grão: exportou 8,7 milhões de toneladas em 2014 e 12,6 milhões de toneladas em 2015 (23% do total).
- e) Nos portos de Paranaguá, Santos e Rio Grande, há uma grande concentração também de exportações de farelo de soja, com 5,34 milhões de toneladas, 4,30 milhões de toneladas e 2,70 milhões de toneladas, respectivamente.

(<http://www.portosdobrasil.gov.br/home-1/noticias/portos-do-brasil-movimentam-98-6-das-exportacoes-em-2015> acesso em 13.12.2016, com adaptações)

08. Assinale a opção que preenche as lacunas do texto abaixo de forma gramaticalmente correta.

No curso das últimas décadas do século XIX até 1930, o Brasil continuou \_\_\_1\_\_\_ ser um país predominantemente agrícola. Segundo o censo de 1920, de 9,1 milhões de pessoas em atividade, 6,3 milhões (69,7%) se dedicavam \_\_\_2\_\_\_ agricultura, 1,2 milhão (13,8%) \_\_\_3\_\_\_ indústria e 1,5 milhão (16,5%) aos serviços.

O predomínio das atividades agroexportadoras, durante \_\_\_4\_\_\_ Primeira República, não foi absoluto. Não só a produção agrícola para o mercado interno teve significação como \_\_\_5\_\_\_ indústria foi-se implantando com força crescente.

O Estado de São Paulo esteve \_\_\_6\_\_\_ frente de um processo de desenvolvimento capitalista caracterizado por diversificação agrícola, urbanização e surto industrial. O café continuou como o eixo da economia e constituiu \_\_\_7\_\_\_ base inicial desse processo. Um ponto importante que assegurou a produção cafeeira está na fórmula encontrada para resolver o fluxo de mão-de-obra e estabilizar as relações de trabalho. O primeiro aspecto foi resolvido pela imigração; o segundo, pelo colonato.

(Fausto, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial/ Edusp, 2001, p. 159).

	1	2	3	4	5	6	7
a)	a	à	a	à	à	a	à
b)	a	à	à	a	a	à	a
c)	à	a	à	a	à	a	a
d)	a	à	a	à	a	à	à
e)	à	a	à	à	à	a	a

09. Assinale a opção que indica corretamente a relação entre as orações estabelecida pelo termo grifado.

O colonato veio substituir a experiência fracassada da parceria. Os colonos, ou seja, a família de trabalhadores imigrantes, se responsabilizavam pelo trato do cafezal e pela colheita, recebendo basicamente pagamentos em dinheiro: um anual, pelo trato de tantos mil pés de café, e outro por ocasião da colheita. O fazendeiro fornecia moradia e cedia pequenas parcelas de terra onde os colonos podiam produzir gêneros alimentícios. O colonato era distinto da parceria porquanto, entre outras características, não existia divisão de lucros da venda do café.

(Fausto, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial/ Edusp, 2001, p. 159. Com adaptações)

- a) causa
- b) concessão
- c) condição
- d) consequência
- e) conformidade

10. Assinale a opção em que o trecho foi transcrito com truncamento sintático.

- a) Não é certo que a forma particular assumida entre nós pelo latifúndio agrário fosse uma espécie de manipulação original, fruto da vontade criadora um pouco arbitraria dos colonos portugueses.
- b) O latifúndio surgiu, em grande parte, de elementos adventícios e ao sabor das conveniências da produção e do mercado. A abundância de terras férteis e ainda mal desbravadas fez com que a grande propriedade rural se tornasse, aqui, a verdadeira unidade de produção.
- c) Nem se pode afiançar que o sistema de lavoura, estabelecido, aliás, com estranha uniformidade de organização, em quase todos os territórios tropicais e subtropicais da América, tenha sido, aqui, o resultado de condições intrínsecas e específicas do meio.
- d) Foi a circunstância de estar a Europa, ao tempo dos descobrimentos, carecendo apenas de produtos naturais dos climas quentes, já que produzia alguns gêneros agrícolas em quantidade suficiente para seu próprio consumo, o que fomentou a expansão desse sistema agrário.
- e) É instrutivo, a propósito, o fato de o mesmo sistema, nas colônias inglesas da América do Norte, podido florescerem apenas em regiões apropriadas às lavouras do tabaco, do arroz e do algodão, produtos tipicamente "coloniais".

(HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil, in Intérpretes do Brasil, Volume III, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, p.958-959, com adaptações)

11. Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de Schwarcz, L. M. e Starling H. M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 260.

Os fragmentos estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a sequência correta.

- ( ) A Coroa, por sua vez, manifestava claro interesse no assentamento de população na região fronteira e começou a atender a essas demandas.
- ( ) Era dali do Sul que partiam rebanhos bovinos e tropas de muares que integravam o comércio entre as duas regiões.
- ( ) A descoberta do ouro em Minas Gerais, nos séculos XVII e XVIII, e a necessidade de animais de tração e para abate e abastecimento alterariam novamente a situação do Sul, agora ocupado por tropeiros que seguiam em busca do gado.
- ( ) Ofertou terras a militares, como forma de pagamento, além de distribuir sesmarias aos senhores de terra e de gado, animando assim o assentamento de grandes fazendas de criação e tentando evitar os constantes e danosos ataques de castelhanos.
- ( ) Com o decorrer do tempo, aqueles tropeiros transformaram-se em criadores de gado e passaram a demandar sesmarias e posse da terra.
  - a) 4 – 2 – 1 – 5 – 3
  - b) 3 – 1 – 4 – 2 – 5
  - c) 2 – 3 – 5 – 1 – 4
  - d) 5 – 4 – 2 – 3 – 1
  - e) 1 – 5 – 3 – 4 – 2

12. Em relação às normas de redação oficial, assinale a opção correta.

- a) O fecho correto de correspondências dirigidas a funcionários de hierarquia superior é: "Na oportunidade renovo meus protestos da mais alta estima e consideração".
- b) O memorando é uma forma de comunicação interna, ou seja, entre unidades administrativas de um mesmo órgão e sua característica principal é a agilidade.
- c) A concordância correta para interlocutor do sexo masculino é: "Vossa Excelência está convidada".
- d) O vocativo a ser empregado para Ministros é: "Digníssimo Senhor Ministro".
- e) O tratamento para Reitor de Universidade é: "Vossa Eminência".

## LÍNGUA INGLESA

### Precision Agriculture

5 The U.S. government laid the original foundations for precision agriculture in 1983, when it announced the opening up of the Global Positioning System (GPS), a satellite-based navigation program developed by the U.S. military, for civilian use. Soon after, companies began developing what is known as “variable rate technology,” which allows farmers to apply fertilizers at different rates throughout a field. After measuring and mapping such characteristics as acidity level and phosphorous and potassium content, farmers match the quantity of fertilizer to the need. For the most part, even today, fields are tested manually, with individual farmers or employees collecting samples at predetermined points, packing the samples into bags, and sending them to a lab for analysis. Then, an agronomist creates a corresponding map of recommended fertilizers for each area designed to optimize production. After that, a GPS-linked fertilizer spreader applies the selected amount of nutrients in each location.

10 Over 60 percent of U.S. agricultural-input dealers offer some kind of variable-rate-technology services, but data from the U.S. Department of Agriculture indicate that in spite of years of subsidies and educational efforts, less than 20 percent of corn acreage is managed using the technology. At the moment, a key constraint is economic. Because manual soil testing is expensive, the farmers and agribusinesses that do use variable rate technology tend to employ sparse sampling strategies. Most farmers in the United States, for example, collect one sample for every two and a half acres; in Brazil, the figure is often just one sample for every 12 and a half acres. The problem, however, is that soil can often vary greatly within a single acre, and agricultural scientists agree that several tests per acre are often required to capture the differences. In other words, because of the high cost of gathering soil information, farmers are leaving productivity gains on the table in some areas of the field and over-applying fertilizer and other inputs in others.

(From an article by Jess Lowenberg-DeBoer in Foreign Affairs May/June 2015 issue)

13. The term “precision agriculture”, as used in the text, could best be defined as the application of technology to
- increasing food production for the US armed forces.
  - maximizing productivity by using variable amounts of fertilizers.
  - testing soils to see which crop is most appropriate in each place.
  - comparative agricultural efficiency in the USA and in Brazil.
  - avoiding the over-use of pesticides in agriculture.

14. In precision agriculture a GPS system is used to
- decide which areas of soil should be sampled.
  - analyse the cost-benefit ratio of applying fertilizers.
  - determine the acreage under cultivation in a particular area.
  - assess which less efficient inputs should be left on the table.
  - guide the distribution of predetermined quantities of nutrients.
15. Among the drawbacks of the system are
- the need for manual sampling and the expense involved.
  - sparse understanding of how GPS systems work.
  - high levels of soil acidity, phosphorus and potassium.
  - inaccurate laboratory analyses in some states.
  - today’s high prohibitive costs of satellite technology.
16. In paragraph 1, the cohesive links “Soon after” (line 5), “After” (line 9) , “Then” (line 16) and “After that” (line 18) introduce a sequence of
- causes and corresponding effects.
  - logical consequences.
  - chronological events.
  - concession clauses.
  - rational explanations.

## Britain's farmers will need help after Brexit

Britain's decision to leave the EU poses challenges for many sectors of the economy. Few are likely to feel the heat in the next few years quite as much as the country's farmers. For decades, the

5 British farming community has been the recipient of generous subsidies under the EU's Common Agricultural Policy (CAP). Last year CAP payments to the UK totalled about £3bn, making up 55 per cent of farmers' incomes. Once the UK leaves the

10 bloc, these payments will come to an end, potentially endangering businesses across the country.

Theresa May's new government is aware of the challenge this poses. Earlier this month, Philip Hammond, the chancellor, announced that the

15 Treasury would replace any shortfall in EU funding to farmers that might arise between now and the end of the decade as Britain redefines its relationship with the EU. However, Mr Hammond is providing no more than a short term stopgap. Farmers remain

20 highly uncertain about their prospects after 2020 and Mrs May and her ministers need to address how British farming support can be reconfigured in a post-CAP age.

Some free market thinkers believe Britain's

25 departure from the CAP is a golden opportunity to scale back — and even end — agricultural subsidies altogether. They believe the CAP has been hugely distortive because farmers are granted funds according to how much they produce. British

30 farming businesses have therefore been unwilling to innovate, leaving agricultural productivity in the UK lagging well behind that of the US, for example.

Proponents of deep cuts in subsidy also believe they are a sine qua non if Britain is to forge new

35 trade deals with non-EU states. The EU is so heavily committed to agricultural protectionism — imposing tariff barriers on outsiders while subsidising its own farmers — that its ability to sign trade agreements with developing nations has long been restricted. If

40 the UK adopts a different approach, opening up its markets to food exports from, say, Commonwealth nations, it could gain significant new access for UK companies looking to sell services.

(From: The Financial Times August 21, 2016)

17. While Britain still belongs to the EU, British farmers

- a) benefit from lavish European Union farm subsidies.
- b) are liable to be hit by outside protectionist measures.
- c) spend 55% of their incomes on other business.
- d) seek to experiment with innovative projects.
- e) face tariff barriers in trade with developing nations.

18. According to paragraph 2, British government measures to help farmers after Brexit

- a) will probably be worse than useless.
- b) are described as being merely temporary.
- c) should end all the ills of Brexit for those involved.
- d) could provide new long-term agricultural subsidies.
- e) may involve unexpected configurations.

19. Paragraphs 3 and 4 reflect the views of those who advocate

- a) more generous subsidies for farmers.
- b) free trade without distortions.
- c) market controls for farm products.
- d) tariff barriers for imports.
- e) free access to EU markets.

20. With regard to Britain's trade with the Commonwealth, the writer implies

- a) it will no longer be a priority interest for British trade.
- b) Commonwealth farm produce can be expected to flood the British market.
- c) it is less important to British trade than US markets.
- d) its markets can only be exploited if Britain keeps farm subsidies.
- e) its imports of food products could be traded for British services.

## More productive African farms could help both people and planet

SINCE the 1960s farm production has risen fourfold in Africa. But the continent still lags far behind the gains seen in South America and Asia. The extra food has appeared largely because more land has been planted or grazed, rather than because crop yields have improved. Instead, poor farming methods progressively deplete nutrients from soils; almost all arable land in Africa lacks irrigation, for example. This is a particular problem in a continent whose population is set to double by 2050 and which faces regular droughts, floods and heatwaves. Even if temperature rise is successfully limited to 2°C, African crop yields could slump by a fifth.

Morocco is a prime place to discuss such issues. It is one of the world's largest producers of phosphorus (a raw material used to make fertiliser). This is particularly important given that according to the UN's Food and Agriculture Organisation, 124kg of artificial fertiliser is used worldwide per hectare of farmland on average each year, while in Africa the amount used is just 15kg. Getting hold of the stuff is a challenge throughout the continent, especially when crooked officials pocket subsidies for it. But high transport costs along bumpy roads also help make fertiliser up to 50% more expensive in Tanzania and 80% more expensive in Mali than in Thailand.

Fertiliser is fantastically important. Boosting the productivity of Africa's lands is not only necessary for feeding larger populations, but also a possible means of reducing emissions. Currently vast areas are cleared for new fields because too little grows in existing ones. But reducing deforestation in Africa by just a tenth would be equivalent to cutting a year's worth of Brazil's emissions. Well-nourished soils are better at absorbing carbon dioxide rather than allowing it to enter the atmosphere. But the continent's over-grazed, over-used soil currently means Africa only stores 175 gigatonnes of carbon each year of the 1,500 gigatonnes stored in the world's soils.

Smarter farming could change all that. But as is so often the case in Africa, the road to modernisation is full of potholes.

From: The Economist October 15<sup>th</sup> 2016 (adapted)

21. The main purpose of the text is to show

- a) which African countries are most to blame for rapid climate change.
- b) how more efficient farming in Africa would benefit the world.
- c) that population control is essential for African countries.
- d) how fast African agricultural techniques are improving.
- e) whether artificial fertilizers could be used more efficiently.

22. Since 1960, Africa has

- a) seen a smaller increase in agricultural efficiency than other regions.
- b) begun introducing irrigation into previously infertile regions.
- c) increased its population by almost doubling its average fertility rate.
- d) reduced the amount of artificial fertilizer it uses per hectare.
- e) witnessed a massive rise in the cost of phosphorus.

23. In line 23 the word "pocket" is used as

- a) a noun meaning a bottomless pit.
- b) an adjective meaning relatively small.
- c) a verb meaning inappropriate.
- d) a noun meaning a supply of ready money.
- e) a noun modifier meaning small and baggy.

24. The sentence that concludes the text is

- a) a literal complaint about the state of Africa's infrastructure.
- b) a poetic image of a rosy future for African agriculture.
- c) a sanguine promise of better things to come in Africa.
- d) a metaphor for a problematic path to development.
- e) a statement with transporting connotations.

## AGRONEGÓCIO

25. A agroinflação, alta persistente dos preços das *commodities* agrícolas, que ocorreu na década de 2000, evidenciou a importância do agronegócio em termos de crescimento e de distribuição de renda. Nos itens abaixo, são causas do *boom* das *commodities*, exceto:
- a) a queda dos estoques de alimentos no mundo de 1999 a 2011 para níveis historicamente baixos contribuiu para a redução da oferta e o aumento dos preços.
  - b) a produção agrícola vem sendo impactada diretamente com o agravamento das mudanças climáticas, as quais são influenciadas pelo aumento das emissões de gases efeito estufa na atmosfera.
  - c) o crescimento da China, da Índia e do Brasil, países que tiveram as suas respectivas populações urbana ultrapassando a rural nos últimos quinze anos, aumentou a demanda, inclusive no consumo de alimentos.
  - d) secas prolongadas e invernos rigorosos em países como a Rússia, o Cazaquistão, o Canadá, a Austrália e a Argentina contribuíram para a diminuição da oferta produtiva no mundo.
  - e) na produção de milho, insumo chave na cadeia produtora de carnes, o aumento no preço do petróleo se associou ao preço dos biocombustíveis, o que influenciou o maior preço dos alimentos.
26. O Acordo sobre Agricultura (*Agreement on Agriculture*) procura aplicar as regras do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994 (GATT-94) e das normas da Organização Mundial do Comércio (OMC) ao setor agrícola entre os países membros. Em relação ao acordo multilateral produzido na rodada Uruguai em 1994 dedicado ao setor agrícola, é incorreto afirmar que:
- a) definiu-se para todos os países membros, a porcentagem média, para redução tarifária no setor agrícola de 36%, num período de dez anos, sendo que para cada linha tarifária foi prevista uma redução de 10%.
  - b) as negociações estabeleceram como forma de acesso aos mercados a conversão das medidas não tarifárias em tarifas. Essa conversão teve por base a diferença entre o preço praticado no mercado interno e o preço aplicado no mercado internacional.
  - c) para os produtos cujas restrições não tarifárias fossem convertidas em tarifas, os governos poderiam tomar medidas de “salvaguardas especiais”, a fim de evitar que a queda rápida dos preços ou o aumento das importações prejudicasse os seus agricultores.
  - d) as negociações resultaram em quatro partes principais do Acordo: i) o próprio Acordo sobre Agricultura; ii) as concessões e os compromissos assumidos pelos membros em matéria de acesso a mercado, apoio interno e subsídios à exportação; iii) o Acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias; e iv) a decisão sobre medidas relativas aos países menos desenvolvidos e aos países em desenvolvimento importadores líquidos de alimentos.
  - e) as medidas de apoio interno com impacto mínimo sobre o comércio (as políticas de *green box*) foram excluídas dos compromissos de redução. Tais políticas incluíam serviços do governo nas áreas de pesquisa, no controle de doenças, na infraestrutura e na segurança alimentar.

27. O Acordo sobre Aspectos de Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS) constitui a base do principal regime de propriedade intelectual no escopo da Organização Mundial do Comércio (OMC). Com base no Acordo TRIPS, que entrou em vigor no ato constitutivo da OMC em 1995, assinale a opção correta.
- No Acordo TRIPS, a cláusula da Nação Mais Favorecida não se fez presente, já que a regulamentação buscava estabelecer níveis mínimos de proteção que cada governo deveria adotar em relação à propriedade intelectual.
  - Licença compulsória é o meio previsto pelo Acordo TRIPS de se utilizar um produto patenteado com a autorização prévia do detentor da patente.
  - A Convenção Internacional para a Proteção de Novas Variedades de Plantas (UPOV) entrou em vigor em 1968 e teve a sua última revisão em 1991. Embora modificada, a Ata de 1991 da Convenção conflita com o Acordo TRIPS vigente na OMC.
  - As indicações geográficas foram matérias incluídas no escopo do Acordo TRIPS somente na rodada Doha no ano de 2001, o que possibilitou a identificação de um produto como originário do território de um país membro, região ou mesmo localidade, quando determinada qualidade, reputação ou outra característica do produto fosse atribuída à sua origem geográfica.
  - O Acordo TRIPS exigiu que variedades vegetais fossem protegidas, se não por patentes, por mecanismos *sui generis*, abrindo assim uma brecha para que os países membros adotassem outros mecanismos de proteção mais ajustados às suas realidades particulares.
28. O Plano ABC é uma política que apresenta o detalhamento das ações de mitigação e adaptação às mudanças do clima para o setor agropecuário, apontando os compromissos brasileiros assumidos de redução de emissão de gases de efeito estufa. O Plano é parte do compromisso assumido pelo Brasil na 15ª Conferência das Partes (COP15), ocorrida em Copenhague, no ano de 2009, e sendo aprovado em 2011. Entre as opções abaixo, assinale a que não faz parte dos compromissos e metas assumidas e detalhadas pelo Plano ABC.
- Ampliar o uso da Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN) em 5,5 milhões de hectares.
  - Aumentar em uma área de 15 milhões de hectares a produção de biocombustível.
  - Expandir a utilização do Sistema de Plantio Direto (SPD) em 8 milhões de hectares.
  - Recuperar 15 milhões de hectares de pastagens degradadas por meio do manejo adequado e adubação.
  - Promover as ações de reflorestamento no país, expandindo, como exemplo, a área com florestas plantadas em 3 milhões de hectares.
29. Na 21ª Conferência das Partes (COP21), realizada em Paris no ano de 2015, foi aprovado o Acordo de Paris pelos 195 países Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC) para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável. Em relação ao Acordo de Paris, assinale a opção incorreta.
- O Acordo visa manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais; porém, buscando como meta atingir um limiar próximo de 1,5°C de temperatura acima dos níveis pré-industriais.
  - Os países desenvolvidos signatários deverão continuar assumindo a liderança por meio da realização de metas de redução de emissão absoluta na economia de modo abrangente.
  - Podem os países menos desenvolvidos e os pequenos Estados insulares em desenvolvimento preparar e comunicar estratégias, planos e ações para o desenvolvimento de baixas emissões de gases de efeito estufa, refletindo suas circunstâncias especiais.
  - Os mecanismos de punição aos países signatários do Acordo que não cumprirem as metas estabelecidas de redução dos gases de efeito estufa de 2020 a 2030 preveem desde multas financeiras a embargos e restrições comerciais.
  - Para colocar em vigor o Acordo, o limite mínimo de 55 países membros que representassem 55% das emissões mundiais de gases do efeito estufa foi atingido em 2016, antes mesmo do término de ratificação previamente estabelecido na COP21.

30. O crescimento do comércio mundial do agronegócio nos últimos anos foi notável; entretanto, cabe destacar que o bom desempenho nos ganhos do crescimento e da competitividade das exportações nacionais esteve, sobretudo, relacionado às tecnologias introduzidas nos sistemas agropecuários, que geraram intensificação e aumento da produtividade. No que tange aos mercados internacional e brasileiro do agronegócio, é incorreto afirmar que:

- a) na última década, a safrinha se expandiu vertiginosamente e se tornou superior ao produzido na primeira safra. Este resultado esteve associado ao cultivo de soja que possibilita semeadura antecipada, que, aliada à precocidade, favoreceu o plantio de milho de segunda safra numa melhor época.
- b) os principais fornecedores de arroz no mundo são Tailândia, Índia e Vietnã, com uma oferta aproximada de 60% da comercialização no mercado internacional na safra 2015/16.
- c) o Brasil é o maior produtor de etanol no mundo com parcela de mercado de 42%, sendo acompanhado pelos Estados Unidos, que teve a sua participação aumentada na última década e que alcançou 39% da produção mundial.
- d) por ter uma produção geograficamente dispersa no mundo, os principais fornecedores de trigo no mercado internacional são de três distintas regiões: América do Norte (Estados Unidos e Canadá); Europa (União Europeia, Rússia e Ucrânia); e América do Sul (Argentina e Uruguai).
- e) com base na safra 2015/16, no mercado de soja e milho, Estados Unidos, Brasil e Argentina estão entre os cinco maiores exportadores mundiais.

## ATIVIDADES DE ADIDO AGRÍCOLA

31. O Chefe do Serviço Veterinário do país onde o adido agrícola está servindo o convoca e, irritado, lhe mostra fotos de condições higiênicas inaceitáveis de um frigorífico brasileiro de aves, e o avisa que vai suspender as importações do produto oriundas do Brasil. Escolha a iniciativa correta que o adido deve tomar nessa circunstância.

- a) Tentar explicar ao Chefe do Serviço Veterinário daquele país que não deve interromper as importações porque aquele frigorífico não é representativo do parque produtivo brasileiro.
- b) Propor ao Chefe do Serviço Veterinário que não suspenda as importações, porque irá buscar diretamente com o frigorífico os esclarecimentos sobre a reclamação.
- c) Pedir tempo para preparar um relatório pessoal, esclarecedor sobre o assunto.
- d) Contatar imediatamente o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e informá-lo sobre os fatos referentes ao frigorífico.
- e) Informar ao MAPA e ao Embaixador do Brasil no país, com urgência, sobre o assunto, e solicitar instruções.

32. Em conformidade com o disposto no Decreto n. 6.464/2008, que dispõe sobre a atuação do adido agrícola, este pode manifestar-se publicamente sobre a política interna ou externa brasileira, desde que:

- a) autorizado por autoridade superior do MAPA.
- b) considere necessário para ajudar na compreensão da realidade brasileira.
- c) seja por escrito, para evitar interpretação equivocada.
- d) autorizado pelo Chefe da Missão Diplomática.
- e) seja coerente com as opiniões do Ministro da Agricultura do Brasil.

33. A Lei n. 8.171/1991, conhecida como Lei Agrícola, com a redação dada pela Lei n. 9.712/1998, dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. Em conformidade com o disposto nesta Lei, indique a opção correta.
- I. As atividades do mencionado Sistema serão executadas pelas instâncias Central (Governo Federal), Intermediárias (Estados) e Locais (Municípios).
  - II. A Instância Central (MAPA) pode delegar a coordenação do referido Sistema a uma Secretaria Estadual de Agricultura.
  - III. À Instância Central compete monitorar portos, aeroportos, e postos de fronteira e aduanas especiais, cabendo às demais instâncias a vigilância interna do país.
  - IV. As ações do Sistema relativas à educação sanitária são realizadas em conjunto com o Ministério da Educação.
  - V. O cadastro e o controle da rede laboratorial de diagnóstico não estão incluídos no mencionado Sistema.
    - a) Somente a afirmativa I está correta.
    - b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
    - c) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
    - d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
    - e) Todas as afirmativas estão corretas.
34. Diante da necessidade de apresentar uma proposta do MAPA sobre um tema sanitário, para efeito de negociação de acordo bilateral com outro país, indique a afirmativa correta, em conformidade com o Decreto n. 8.852/16, que dispõe sobre as competências das Secretarias do MAPA.
- I. A proposta em questão deve ser formulada e negociada pela Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) com sua contraparte no país em questão.
  - II. A proposta deve ser formulada pela SDA, mas cabe à Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio coordenar a participação do MAPA na negociação do acordo com o país em questão.
  - III. A proposta deve ser formulada pela SDA, mas sob coordenação superior da Secretaria-Executiva do MAPA.
  - IV. A SDA formula a proposta, mas não participa da negociação com o outro país.
  - V. O ministro do MAPA decide sobre qual Secretaria coordenará as negociações com o outro país.
    - a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
    - b) Somente a afirmativa II está correta.
    - c) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
    - d) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
    - e) Somente a afirmativa V está correta.
35. O Decreto n. 5.741/06 regulamenta o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, organiza-o e dá outras providências. Sobre as regras definidas naquele Decreto, assinale a opção correta.
- I. O Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária funciona de forma integrada para garantir a sanidade agropecuária, desde o local da produção primária até a colocação do produto final no mercado interno ou na sua destinação para a exportação.
  - II. As normas complementares de defesa agropecuária decorrentes desse Regulamento serão fundamentadas em conhecimento científico.
  - III. Os processos de controle sanitário incluirão a rastreabilidade dos produtos de origem animal e vegetal, dos insumos agropecuários e respectivos ingredientes e das matérias-primas, ao longo da cadeia produtiva.
  - IV. Os participantes da cadeia produtiva estão obrigados a cientificar à autoridade competente, na forma por ela requerida, a ocorrência de alterações de condições sanitárias e fitossanitárias registrada em seus estabelecimentos.
  - V. A exportação de animais e vegetais, de produtos de origem animal e vegetal é dispensada de respeitar as disposições deste Regulamento, pois os requisitos são de responsabilidade dos países importadores.
    - a) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
    - b) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
    - c) Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
    - d) Somente a afirmativa V está correta.
    - e) Todas as afirmativas estão corretas.

36. O Relatório de Atividades do adido agrícola do Brasil em Bruxelas (período 2010-2014), em comentários sobre suas atividades como adido agrícola, registra afirmativas interessantes para a atuação dos adidos. Com base no citado relatório, indique a opção correta.
- Propriedade Intelectual é tema importante nas negociações com a União Europeia.
  - No período em que exerceu a função (2010 a 2014), o Brasil foi o país fora da UE que mais recebeu missões do FVO – Food and Veterinary Office.
  - A União Europeia exerce papel de liderança em organizações internacionais relacionadas aos temas sanitários e fitossanitários, como o *Codex Alimentarius*, a Organização Mundial de Saúde Animal e a Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais.
  - A organização e a participação em reuniões e eventos faz parte da rotina do adido agrícola. Todavia, quando não for possível ir a algum evento considerado relevante, o adido deve indicar alguém do setor privado interessado no assunto para representá-lo.
  - A assincronia na aprovação de organismos geneticamente modificados – OGM da UE em relação ao Brasil aumenta os riscos de interrupção no fluxo do comércio de grãos.
    - Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
    - Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
    - Somente a afirmativa IV está correta.
    - Somente as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
    - Todas as afirmativas são corretas.
37. A duração da missão de adido agrícola será de dois anos consecutivos, prorrogáveis uma única vez por igual período, contados da data
- de escolha de seu nome pelo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
  - da publicação do ato de designação pelo Presidente da República.
  - de sua apresentação junto à missão diplomática para a qual tiver sido designado.
  - de embarque rumo à missão para a qual tiver sido designado.
  - de concessão do beneplácito pelo país ou organismo para o qual foi designado.
38. O Relatório do adido agrícola brasileiro em Tóquio (período 2010-2014), em comentários sobre suas atividades, registra afirmativas interessantes para a atuação de um adido. Indique a opção correta entre as afirmativas abaixo.
- A parceria entre SECOM/MRE e MAPA permitiu que o Brasil tivesse uma melhoria sensível em sua participação na Exposição Internacional de Alimentos e Bebidas de Tóquio. O adido aprovou e recomendou esse tipo de parceria entre MAPA e MRE.
  - O Japão pode ser considerado um dos países mais fechados ao agronegócio brasileiro.
  - De acordo com a regulamentação de compra de terras no Japão, grandes empresas japonesas que hoje operam no agronegócio brasileiro não têm permissão do governo japonês para comprar terras naquele país, por não serem consideradas empresas típicas do setor agrícola.
  - O Japão é de grande interesse para as exportações do agronegócio brasileiro pois é o maior importador líquido de alimentos do mundo, em termos de valor.
  - O mercado japonês continua fechado às exportações brasileiras de manga.
    - Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
    - Somente a afirmativa I está correta.
    - Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
    - Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
    - Todas as afirmativas estão corretas.
39. Ao servidor que tenha exercido a função de adido agrícola, aplica-se a seguinte restrição:
- não poderá ser designado para nova missão antes de decorrido prazo equivalente ao da missão anterior.
  - não poderá ser designado para nova missão antes de decorridos quatro anos do término da missão anterior.
  - não poderá ser designado para nova missão antes de decorridos dois anos do término da missão anterior.
  - não poderá ser designado novamente para Posto que já tenha ocupado anteriormente.
  - não poderá ser designado para nova missão antes de entregar o relatório final circunstanciado sobre a missão anterior.

40. Auxiliar Local é o funcionário admitido para prestar serviços ou desempenhar atividades de apoio que exijam familiaridade com as condições de vida, os usos e os costumes do país onde esteja sediado o Posto. A este respeito, assinale a opção correta.
- a) O Auxiliar Local poderá ser brasileiro ou cidadão nascido no país onde estiver sediado o Posto em que prestará serviços.
  - b) O Auxiliar Local deverá ter curso superior completo, preferencialmente em áreas relacionadas ao setor agropecuário.
  - c) O Auxiliar Local deverá ter domínio do idioma local ou estrangeiro de uso corrente no país.
  - d) Se o Auxiliar Local for estrangeiro, deverá ter conhecimento suficiente da língua portuguesa.
  - e) O Auxiliar Local terá suas relações trabalhistas e previdenciárias regidas pela legislação brasileira.
41. Assinale a opção correta quanto às atribuições dos adidos agrícolas.
- a) Apoiar as empresas do agronegócio brasileiro a prospectarem novas oportunidades para seus produtos, desde que estes tenham conteúdo nacional superior a 75% (setenta e cinco por cento).
  - b) Coletar, analisar e divulgar diretamente para as empresas exportadoras brasileiras informações sobre as tendências comerciais de longo prazo do país onde está o Posto.
  - c) Organizar e participar de reuniões ou eventos sobre assuntos de interesse do agronegócio brasileiro.
  - d) Articular ações de apoio à promoção dos produtos do agronegócio brasileiro no mercado local e dos produtos locais no mercado brasileiro.
  - e) Elaborar relatórios periódicos a serem enviados à Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio e, quando o adido julgar conveniente, entregar cópia para conhecimento da missão diplomática onde está sediado.
42. A propósito dos deveres do adido agrícola, assinale a opção que não corresponde ao que está estabelecido no Decreto n. 6.464/2008.
- a) Prestar assistência aos servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em trânsito na área de sua jurisdição.
  - b) Conhecer e observar as leis e normas do país para o qual for designado.
  - c) Assessorar o chefe da missão diplomática em tudo o que lhe for solicitado.
  - d) Seguir as orientações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre as atividades técnicas, em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.
  - e) Manter intercâmbio de informações com os órgãos relevantes do país onde estiver acreditado.
43. Assinale a opção correta.
- a) Concluído o prazo de sua missão, o adido agrícola terá de retornar ao país no prazo de até 30 (trinta) dias.
  - b) Será concedido passaporte diplomático ao adido agrícola, mas não a seus dependentes.
  - c) O adido agrícola poderá afastar-se de sua missão-sede, desde que previamente autorizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e pelo chefe de sua missão diplomática.
  - d) Terminada a missão do adido agrícola, este deverá retornar ao Brasil e permanecer na SRI/ MAPA por 2 (dois) anos.
  - e) O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento deverá dar ciência da designação do adido agrícola ao chefe da respectiva missão diplomática.

44. Suponha que você tenha sido designado adido agrícola para o Posto de Moscou e a diferença de fusos horários entre Brasília e Moscou seja de 5 horas. Você chega a seu escritório às 8h da manhã e encontra em seu computador uma mensagem que lhe foi enviada diretamente pelo Secretário de Defesa Agropecuária do MAPA, orientando-o a entregar com urgência ao Serviço Federal de Vigilância Veterinária e Fitossanitária da Rússia uma proposta de Protocolo sobre as exportações brasileiras de carne suína para aquele país, a ser assinado por ele e por seu contraparte russo, dado que desembarcará em Moscou no final daquele dia, exclusivamente para esse fim. Você dá início aos procedimentos para a entrega da proposta às autoridades russas, mas o Embaixador lhe chama, diz que ficou sabendo da proposta e se posiciona contrário à entrega na forma proposta.

Assinale entre as opções abaixo aquela que representa a iniciativa correta que você deverá adotar neste caso.

- a) Como naquele horário seus superiores no Brasil ainda estão dormindo e o assunto é urgente, decide obedecer ao comando recebido do Secretário de Defesa Agropecuária e entregar a proposta assim mesmo.
- b) Envia a proposta informalmente para seus interlocutores locais no Serviço Federal de Vigilância Veterinária e Fitossanitária, esclarecendo-lhes que foi desautorizado pelo Embaixador a fazer a entrega oficial.
- c) Como o Embaixador é a autoridade máxima do Brasil no país, você responde de imediato à ordem recebida, solicitando instruções pelo fato de ter sido desautorizado a prosseguir na forma determinada.
- d) Informa ao Embaixador que terá de obedecer à ordem recebida do Secretário de Defesa Agropecuária, pois trata-se de um assunto urgente e de natureza técnica e que tecnicamente você está subordinado ao MAPA e não a ele.
- e) Como o Secretário de Defesa Agropecuária ainda está em trânsito rumo a Moscou, você entra em contato com a pessoa da Associação Brasileira de Proteína Animal que vinha tratando do assunto com você e alerta-lhe para interceder junto ao MAPA e ao MRE para a rápida solução do impasse, sob pena de inviabilizar a assinatura do Protocolo.

45. No relatório de atividades do adido agrícola em Tóquio, consta que “O investimento e a contribuição dos japoneses na agricultura brasileira são conhecidos de longa data. Desde o início da imigração japonesa, por volta de 1900, os japoneses ajudaram a consolidar o café e foram fundamentais na introdução de cultivos, como os de hortaliças, arroz, frutas e produção de aves e pescados. Na década de 70, houve outra investida japonesa no agronegócio brasileiro (...) e, em duas décadas, os governos de Brasil e Japão injetaram US\$ 573 milhões para abrir mais de 300 mil hectares de áreas agricultáveis...”.

Esse projeto conjunto da década de 70 objetivou desenvolver nova fronteira agrícola no Brasil e foi materializado por intermédio de iniciativa que recebeu o nome de:

- a) Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF).
- b) Companhia de Terras Norte do Paraná (CIANORTE).
- c) Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER).
- d) Projetos Integrados de Colonização (PIC) e de Assentamento Dirigido (PAD), do INCRA.
- e) Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO).

**ADIDO AGRÍCOLA**

**ESTUDO DE CASO**

**BIOTECNOLOGIA E PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Em 1995, em meio à intensa polêmica, foi promulgada a Lei de Biossegurança (que foi revogada por nova Lei dez anos depois, em 2005), cujo foco era a manipulação genética de um modo geral, mas com forte impacto na área vegetal. Em seguida, no ano de 1997, para atender as exigências do Acordo TRIPS, tem-se a promulgação da Lei de Proteção de Cultivares. Os mecanismos de proteção à propriedade intelectual tornaram-se importantes para a coordenação e gestão da pesquisa agropecuária e para o fortalecimento institucional da pesquisa pública, inclusive para o investimento privado no setor. A Tabela 1 apresenta o valor acumulado de cultivares protegidas em dois anos específicos, 1998 e 2016. No último ano, em 2016, sabe-se que, das cultivares de soja da Embrapa protegidas, 76 eram geneticamente modificadas e 95 convencionais. No mesmo ano de 2016, a Monsanto – multinacional de agricultura e biotecnologia – detinha 79 cultivares geneticamente modificadas e 16 convencionais, totalizando 95 cultivares protegidas até o referido ano. O Brasil é o segundo maior produtor de transgênicos no mundo, ficando atrás somente dos Estados Unidos.

Tabela 1: Número acumulado de cultivares protegidas pela Embrapa e pelo Brasil nos anos de 1998 e 2016

Cultivares	1998			2016		
	Brasil (a)	Embrapa (b)	(b/a)	Brasil (a)	Embrapa (b)	(b/a)
Soja	64	18	28,1	769	171	22,2
Trigo	7	3	42,9	131	42	32,1
Cana-de-açúcar	7	0	-	107	0	-
Algodão	1	0	-	70	26	37,1
Milho	2	2	100	36	28	77,8
Café	0	0	-	17	1	5,9
Outras variedades	23	7	30,4	1082	216	20
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>30</b>	<b>28,8</b>	<b>2212</b>	<b>484</b>	<b>21,9</b>

Fonte: Vieira Filho, J. E. R. & Fishlow, A. *A revolução da agricultura tropical no Brasil: ciência, tecnologia e produtividade*. Brasília: IPEA, 2017.

Baseando-se nessas informações, elabore um texto coeso, de no mínimo 45 (quarenta e cinco) e no máximo 60 (sessenta) linhas, que aborde os seguintes aspectos sobre a temática referida:

- Como avançou o plantio de organismos geneticamente modificados (legalização e adoção) nos principais cultivos agrícolas no Brasil no período em questão. Quais motivos fazem com que a adoção pelo produtor seja mais rápida ou lenta por sementes transgênicas.
- Que informações podem ser intuídas e extraídas da Tabela 1? É possível afirmar que a Embrapa vem perdendo espaço no mercado de sementes? Se afirmativo, justifique sua resposta. Caso contrário, apresente os argumentos.
- Explique a função dos mecanismos de propriedade intelectual no setor agrícola e se há impacto adverso frente a este tipo de legislação.

**Processo Seletivo: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**ADIDO AGRÍCOLA**

	As linhas numeradas correspondem ao máximo estabelecido no Edital regulador do certame.
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	Área para rascunho
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**Processo Seletivo: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**ADIDO AGRÍCOLA**

As linhas numeradas correspondem ao máximo estabelecido no Edital regulador do certame.

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	Área para rascunho
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	









[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)